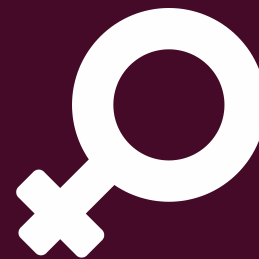


Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

SEGURANÇA NO TRANSPORTE OBSTÉTRICO: SINGULARIDADES DE CADA TERRITÓRIO



A pluralidade do transporte obstétrico em um país com as dimensões continentais do Brasil precisam ser olhadas de forma individualizada.



Objetivo desta apresentação:

- Discutir aspectos relevantes e normativas relacionadas à segurança no transporte obstétrico em diferentes contextos.



A morte materna possui componentes orgânicos e sociais.



“As mulheres que morrem de complicações de gravidez chegaram as instituições de referencia em condições tão severas que dificilmente poderiam ser salvas”. (Thaddeus e Maine 1994)

“As mulheres não estão morrendo de uma doença que não tem tratamento. Elas estão morrendo porque as sociedade ainda não tomaram a decisão que a vida de cada uma dessas mulheres deve ser salva”. (Fathalla MF, ex-presidente da FIGO, 1997)



As **3 Demoras** na Morte Materna

O modelo de análise das 3 demoras na morte materna destaca a **variável tempo** como decisiva nos desfechos maternos:

- **1ª Demora** – demora relacionada ao tempo até que a mulher perceba que precisa procurar o serviço médico;
- **2ª Demora** – demora relacionada à acessibilidade ao serviço;
- **3ª Demora** – demora que acontece dentro dos serviços de saúde, da internação à resolução da emergência.



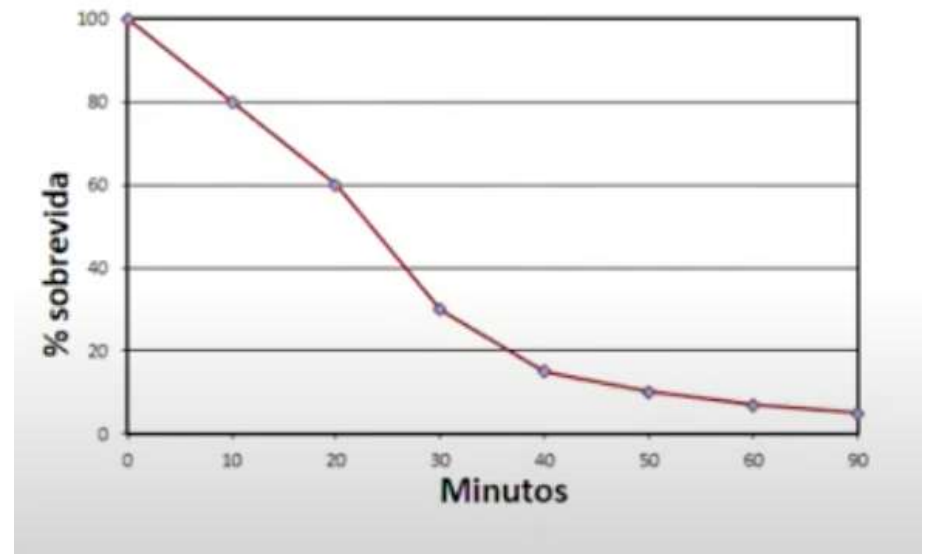
Demora 2 (relacionada à acessibilidade ao serviço) e o Transporte Obstétrico

A **variável tempo** está diretamente relacionada à sobrevida da mulher: **quanto mais** o tempo passa, **menores as condições de sobrevida** dessas mulheres.

Soma-se à variável tempo, a **variável distância** e as **condições do terreno/meio de transporte**.

Problemas na transferência são as maiores barreiras para se oferecer atendimento obstétrico adequado nas situações de emergência.

RELAÇÃO ENTRE O TEMPO E A
SOBREVIDA DA MULHER





Algumas reflexões:

- A segurança no transporte obstétrico é uma questão puramente assistencial?
- Quanto o componente territorial influencia na segurança do transporte obstétrico?
- Segurança no transporte obstétrico: há um componente normativo significativo envolvido nessa questão?
- É uma questão de decisão social compartilhada?



Legislação

Portaria GM/MS n. 2048, de 05/11/02, aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência – regulamenta todo sistema de urgência e emergência, mas toca no transporte obstétrico de maneira ainda superficial.

Portaria GM/MS n. 1459, de 24/06/11, que institui a Rede Cegonha

ART 3: IV – COMPONENTE SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO:

- a) promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para as gestantes, as puéperas e os recém-nascidos de alto risco, por meio do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU Cegonha, cujas ambulâncias de suporte avançado devem estar devidamente equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais.

ART 4. DIRETRIZES:

II – garantia de vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro.



A Legislação é o problema?

A falta de legislação é comumente citada por profissionais que trabalham dentro dos sistemas de transporte obstétrico como um ponto frágil. No entanto, **há normativas que contemplam a segurança. É necessário propor construções específicas, localmente**, com as equipes em relação aos pontos críticos identificados no quadro abaixo.

1. Falta de organização dos fluxos assistenciais e falta de adesão a esses fluxos;
2. Os profissionais acham as diretrizes pouco claras sobre o que deve ser transportados pelo SAMU;
3. O recurso é finito. O SAMU engloba atendimento tanto pré como intrahospitalar, mas ficou mais vocacionado para o atendimento primário pré-hospitalar. É necessário organizar os fluxos de atendimentos pré-hospitalares secundários (gestante/puérpera que estão em unidades não adequadas à complexidade do cuidado requerido e precisam ser transferida para um hospital de maior complexidade tecnológica); e
4. Situações de super ou subutilização geram a alocação inadequada do transporte e tipo de profissional a ser utilizado.



Ter um transporte obstétrico seguro é uma decisão social compartilhada?

THE LANCET

"Since the human race began, women have delivered for society. It is time now for the world to deliver for women."



"Desde que a raça humana começou, as mulheres pariram (deram à luz) para a sociedade. É hora agora do Mundo salvar as mulheres".

Qualquer cuidado em saúde obstétrica na qual o transporte obstétrico se insere, só pode ser efetivo se for construído dentro de uma **decisão social compartilhada**.

A segurança no transporte obstétrico, portanto, não é uma questão puramente assistencial. Ainda que a parte assistencial seja essencial para a segurança.



Pontos críticos para o sucesso da transferência materna

Risco materno adequadamente reconhecido, acompanhado de estabilização

- Promover estabilidade da gestante/puérpera
- Reavaliar o risco periodicamente até a transferência

Comunicação entre equipes (no mínimo 3 equipes – a que recebeu a mulher e precisa transferir, a equipe responsável pelo percurso e a que recebe a mulher no hospital)

- Equipes precisam ter conhecimento e uso adequado dos pontos das Redes de Atenção
- Documentos de transferência por escrito a ser enviado junto com a usuária
- Informar a história clínico-obstétrica, idade gestacional, indicação da transferência, condições de estabilidade da usuária, meio de transporte

Transporte propriamente dito: rápido e seguro

- Pessoal de transporte treinado, conhecedor da especificidade da gestante/puérpera
- Equipamentos, medicações previstas para o transporte materno
- Suporte profissional na ambulância



Quanto o **componente territorial** influencia na segurança?

As estradas brasileiras podem ser de **terra, de água, de asfalto**. Condições podem variar a depender do **trânsito**, das **condições climáticas** e **condições do asfalto**. Este componente é **variável e nem sempre previsível**.





Pontos Essenciais para a Segurança no Transporte Obstétrico

Identificação oportuna do risco materno

Comunicação efetiva entre os pontos de atenção

Estabilização da gestante/puérpera

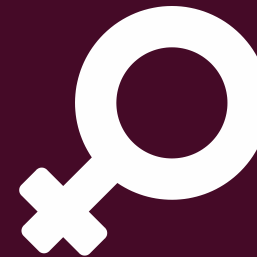
Maior visibilidade às especificidades do ciclo gravídico puerperal, construção de normativas e deliberações ajustadas às realidades específicas do país.



Referências

- Lalonde A, Daviss BA, Acosta A, Herschderfer K. Postpartum hemorrhage today: ICM/FIGO initiative 2004-2006. *Int J Gynaecol Obstet.* 2006 Sep;94(3):243-53. doi: 10.1016/j.ijgo.2006.04.016. Epub 2006 Jul 12. PMID: 16842791.
- Brasil. Prefeitura de Belo Horizonte. Protocolo Pré-Natal e Puerpério. 2016.
- Fredrick B. Eliminating unsafe abortion worldwide. *Lancet.* 2007;370(9595):1295-1297. doi:10.1016/S0140-6736(07)61556-6
- Pacagnella RC, Cecatti JG, Parpinelli MA, Sousa MH, Haddad SM, Costa ML, Souza JP, Pattinson RC; Brazilian Network for the Surveillance of Severe Maternal Morbidity study group. Delays in receiving obstetric care and poor maternal outcomes: results from a national multicentre cross-sectional study. *BMC Pregnancy Childbirth.* 2014 May 5;14:159. doi: 10.1186/1471-2393-14-159. PMID: 24886330; PMCID: PMC4016777.
- Bourn S, Wijesingha S, Nordmann G. Transfer of the critically ill adult patient. *BJA Educ.* 2018;18(3):63-68. doi:10.1016/j.bjae.2017.11.008
- Wilcox SR, Wax RS, Meyer MT, Stocking JC, Baez AA, Cohen J, Moss MM, Frakes MA, Scruth EA, Weir WB, Zonies D, Guyette FX, Kaplan LJ, Cannon JW. Interfacility Transport of Critically Ill Patients. *Crit Care Med.* 2022 Oct 1;50(10):1461-1476. doi: 10.1097/CCM.0000000000005639. Epub 2022 Sep 12. PMID: 36106970.
- O'Leary RA, Marsh B, O'Connor P. Transfer of critically ill adults-assessing the need for training. *Ir J Med Sci.* 2018 Aug;187(3):585-591. doi: 10.1007/s11845-018-1737-x. Epub 2018 Jan 12. PMID: 29330753.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

SEGURANÇA NO TRANSPORTE OBSTÉTRICO: SINGULARIDADES DE CADA TERRITÓRIO

Material de 16 de outubro de 2023

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção às Mulheres



Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.